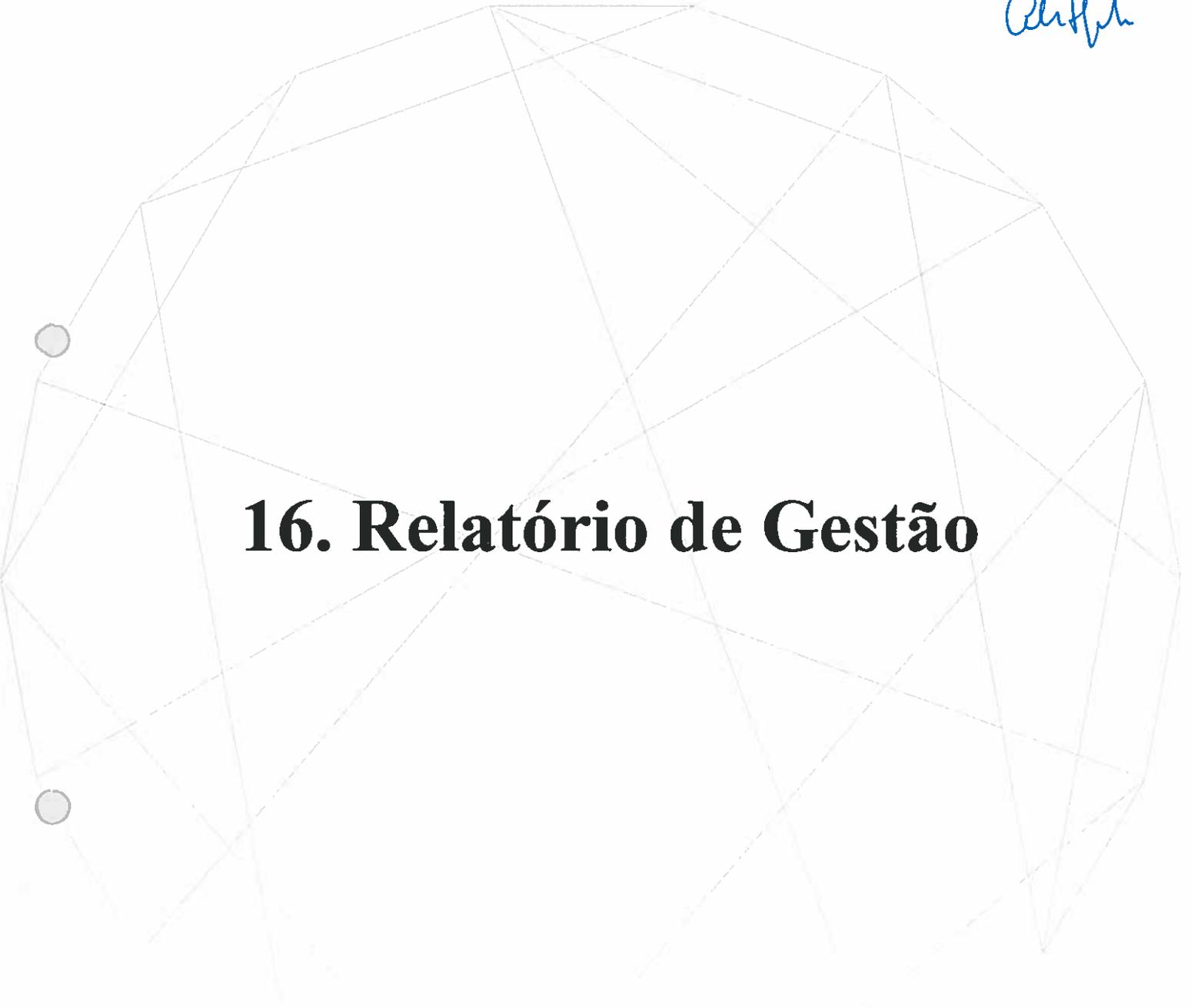




*Handwritten initials in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*



# 16. Relatório de Gestão





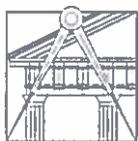
**FACULDADE DE ARQUITETURA**  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

2019  
A  
M.



**RELATÓRIO DE GESTÃO**  
**DO**  
**EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2017**



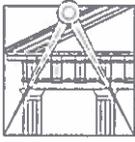


Índice

1. Nota Introdutória .....	2
2. Desempenho da atividade da Faculdade durante 2017 .....	3
2.1 Alunos e Cursos .....	4
2.2 Docentes e Não docentes .....	6
2.3 Projetos e Parcerias .....	6
2.4 Produtividade científica .....	6
2.5 Desafios à gestão .....	7
3. Análise Económica e Financeira .....	10
3.1 Estrutura do Balanço .....	11
3.2 Investimentos e Evolução do Imobilizado .....	14
3.3 Demonstração de Resultados .....	16
3.4 Estrutura de Rendimentos .....	16
3.5 Estrutura de Gastos .....	17
4. Aplicação de Resultados .....	21
Nota final .....	21

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and the name 'Arquiteta' written vertically on the right side.*





7/1  
A

### 1. Nota Introdutória

O presente relatório, e as contas sobre as quais incide, dizem respeito ao ano civil de 2017.

Neste exercício o Conselho de Gestão, teve a seguinte composição:

1. Professor Doutor João Cottinelli Telmo Pardal Monteiro, Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa;
2. Professor Doutor Jorge Novais Bastos, Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (de 01/01/2017 a 31/12/2017);
3. Professor Doutor Carlos Jorge Henriques Ferreira, Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (de 01/01/2017 a 31/12/2017);
4. Professor Doutor Carlos Mesquita, Vogal (de 24/01/2017 a 31/12/2017);
5. Professor Doutor Miguel Calado Baptista-Bastos, Vogal (de 02/02/2017 a 31/12/2017);
6. Maria Isabel Mendes Garcia, Assistente Técnica, Vogal (de 01/01/2017 a 31/12/2017).

d.  
m.  
A. H. M.

No que concerne às questões que transitaram do exercício anterior, em ambos os casos não houve qualquer evolução durante o exercício de 2017.

"BubbleForm, Lda." – Por deliberação tomada aos 18/03/2015, o Conselho de Gestão deliberou que se procedesse ao apuramento exaustivo dos trabalhos efetivamente realizados no âmbito dos procedimentos 013/FA-UL/2013, 014/FA-UL/2013 e 015/FA-UL/2013, através da realização de uma inspeção aos edifícios, objeto dos aludidos procedimentos, requerendo em consequência, uma auditoria para o efeito, a realizar por uma entidade externa à FA-ULisboa.

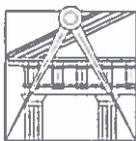
Em consequência, na mesma data, as obras realizadas no edifício 4, foram suspensas por ordem do Sr. Presidente da FA-ULisboa.

Resulta do Relatório, elaborado aos 15 de setembro de 2015 pela Auditora "Mascea – Energia e Ambiente Lda", empresa acreditada pela DGEG, que a FA-ULisboa, detém sobre a empresa Bubbleform, Lda, um saldo favorável no montante de 130 691,74 €.

Não obstante terem sido encetados contactos para se estabelecer um acordo entre partes, e o mesmo não ter sido possível, foi intentada uma ação em Tribunal.

"Global Step, Lda." - O procedimento N°019/FA-UL/2013, tinha por finalidade a aquisição de 15 computadores, até à data não possível apurar o seu fornecimento ou existência. Foram solicitados os números de série à entidade fornecedora, estes foram posteriormente encaminhados para a HP – Hewlett Packard, empresa indicada como responsável pela produção dos supostos equipamentos. Esta informou que os números de série fornecidos não correspondem a quaisquer equipamentos da sua responsabilidade. Sobre este assunto o Conselho de Gestão constatou que o processo se encontra na Polícia Judiciária sobre investigação e que continua a aguardar resultado.





14  
A

## 2. Desempenho da atividade da Faculdade durante 2017

O ensino superior desenvolve-se no âmbito das respetivas Instituições de Ensino, cabendo-lhes definir o modelo de gestão a implementar e a escolha dos instrumentos mais adequados para executar a política definida pelo Governo.

1  
K  
Alf. M.

O Estado garante, assim, a existência de Instituições de Ensino Superior Público com um serviço que tem por orientação dominante favorecer o acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem-sucedida a todos os estudantes, com discriminação positiva em relação aos economicamente carenciados e/ou deslocados, por forma a que nenhum seja excluído por incapacidade financeira.

Neste sentido e como instituição de ensino superior a Faculdade de Arquitetura (FA) é agora uma das 18 faculdades e institutos que constituem a Universidade de Lisboa (ULisboa) que resultou da fusão entre a Universidade de Lisboa (Clássica) e a Universidade Técnica de Lisboa (UTL).

A FA oferece assim cursos conducentes a grau ao nível da Licenciatura, Mestrado e Doutoramento nas áreas da Arquitetura, Urbanismo e Design. Oferece ainda cursos não conducentes a grau que facultam uma formação complementar a profissionais que pretendem adquirir conhecimentos mais aprofundados.

Esta ampla oferta de formação faz da FA a maior e mais diversificada escola do país nas suas áreas, com cerca de 3000 alunos. É também a escola com maior número de alunos estrangeiros provenientes da Europa, mas também de países de outros continentes com os quais a FA possui acordos de intercâmbio.

Simultaneamente aposta na promoção de um desenvolvimento da investigação científica e das artes, na manutenção das melhores condições de ensino em todos os ciclos do ensino superior e da colaboração com escolas congêneres de todo o mundo. A formação no 3.º ciclo é dirigida à investigação avançada nas três áreas disciplinares da FA, sendo enquadrada pelo CIAUD – o Centro de Investigação classificado Excelente (durante 7 anos) e Muito Bom na última avaliação realizada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Para isso, é importante que defina como ideia de futuro congregar toda a comunidade académica que a constitui - funcionários docentes, funcionários não docentes e alunos.

A Faculdade de Arquitetura conta com um corpo docente altamente qualificado, composto maioritariamente por docentes de carreira e complementado por profissionais de referência nacionais e internacionais, como convidados ou professores visitantes, o que lhe permite manter um elevado nível científico e pedagógico nas diversas formações. Esta característica, aliada à parceria com outras escolas e instituições, públicas ou privadas, nacionais e estrangeiras permite-lhe ainda desenvolver iniciativas e atividades de extensão nos domínios da Arquitetura, do Urbanismo, do Design e das Artes em geral.





## 2.1 Alunos e Cursos

Número total de alunos em 2017: 2570

Distribuição no número de alunos

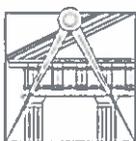
DOUTORAMENTOS	
Curso	Nº de alunos
Design	53
Urbanismo	35
Arquitetura	34
Regime livre	4
<b>Total</b>	<b>126</b>

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	
Curso	Nº de alunos
Pós-Doutoramento	24
Pós-Graduação Curta Duração	45
<b>Total</b>	<b>69</b>

MESTRADOS NÃO INTEGRADOS	
Curso	Nº de alunos
Design de Produto	32
Design de Comunicação	65
Design de Moda	33
<b>Total</b>	<b>130</b>

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'A' and 'X' at the top right, and a signature 'd.' and 'Oliveira' below it.





*Handwritten marks: a blue arrow pointing up and to the right, and a blue star-like symbol.*

*Handwritten signature: "H. Albuquerque" in blue ink.*

<b>LICENCIATURAS</b>	
<b>Curso</b>	<b>Nº de alunos</b>
Frequência de Cadeiras Isoladas	1
Licenciatura em Design	156
Licenciatura em Design de Moda	156
<b>Total</b>	<b>313</b>

<b>MESTRADOS INTEGRADOS</b>	
<b>Curso</b>	<b>Nº de alunos</b>
M.I. em Arquitetura	1103
M.I. em Arq. – Especialização em Arquitetura de Interiores	250
M.I. em Arquitetura – Especialização em Urbanismo	306
M.I. em Arquitetura (Pós-laboral)	80
M.I. em Arquitetura – Esp. em Urbanismo (Pós-laboral)	N/A
<b>Total</b>	<b>1739</b>

<b>OUTROS</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Nº de alunos</b>
ERASMUS	158
AUSMIP	2
Intercâmbio	33
<b>Total</b>	<b>193</b>





*Handwritten initials/signature in blue ink.*

## 2.2 Docentes e Não docentes

	Número	ETI's
Docentes	162	140,4
Não-docentes	54	54

*Handwritten signature in blue ink.*

Rácio Alunos/ETI's Docentes	18,31
Rácio Alunos/ETI's Não-Docentes	47,60

## 2.3 Projetos e Parcerias

Nº Projetos Nacionais	4
Nº Parcerias Nacionais	122
Nº Projetos Internacionais	2
Nº Parcerias Internacionais	18

## 2.4 Produtividade científica

Indicadores Produção Científica	Arquitetura	Urbanismo	Design	Ergonomia	Total
Livros	23	8	10	1	42
Capitulos Livros	71	39	40	19	169
Artigos ISI	4	4	15	8	31
Artigos Scopus	3	8	4	3	18
Artigos Científicos em outras Revistas Científicas	28	43	33	16	120
Proceedings de Seminários e Conferências	97	182	79	18	376
Organização de Exposições	38	37	25	7	107





## 2.5 Desafios à gestão

A Faculdade de Arquitetura debate-se com problemas de subfinanciamento, o que leva a que o número de funcionários docentes e não docentes na FA e a qualidade das instalações estejam aquém do que seria desejável, colocando pressão sobre a qualidade do ensino e as condições de trabalho de todos os membros da comunidade académica. Os efeitos do subfinanciamento crónico também se fazem sentir na qualidade das instalações que apresentam várias patologias relacionadas com a desadequação funcional, ambiental e física.

*Handwritten notes in blue ink:*  
\*  
m.  
Oliveira

Para 2017 a FA considerou como desafios à gestão os seguintes temas:

- I. Incluir a presença de representantes dos serviços administrativos, da AEFA, bem como de outros órgãos nas reuniões do Conselho de Gestão;
- II. Definir planos de ação adequados aos orçamentos e recursos humanos disponíveis;
- III. Promover a abertura de procedimentos de concursos para docentes;
- IV. Definir planos de progressão na carreira para os funcionários, enquadrados pelo orçamento disponível e pelas políticas gerais da Administração Pública;
- V. Implementar a captação de recursos financeiros, a começar pelo reconhecimento das fontes e dos mecanismos possíveis;
- VI. Apoiar a investigação, o debate e as atividades de divulgação no âmbito do conhecimento e da prática, conjuntamente com o Conselho Científico e com o CIAUD;
- VII. Resolver os problemas mais prementes das instalações e dos equipamentos da FA, nomeadamente das infiltrações da água das chuvas, das condições das salas de aula, da segurança, da racionalização, da distribuição dos espaços pelas diversas atividades e do equipamento informático;
- VIII. Reforçar o acervo da biblioteca e do centro de documentação com novas aquisições e criação de um banco de imagens;
- IX. Estabelecer protocolos com outras escolas da ULisboa, tendo em vista a partilha de docentes e projetos de investigação comuns;
- X. Valorizar as relações com entidades exteriores à ULisboa, através de programas da U.E., de protocolos com entidades públicas e privadas e de projetos específicos de prestação de serviços com componentes investigativas e pedagógicas.

Durante o ano de 2017, a FA continuou a reforçar os seus recursos humanos, através do recrutamento, formação e qualificação do corpo docente e não docente da FA. Na formação, o corpo não docente participou em 2017 em 10 formações internas da Universidade de Lisboa e 4 formações externas ministradas pelo INA. No âmbito de balanço entre entradas e saídas de Pessoal da FA em 2017, verificou-





*Handwritten signature in blue ink.*

se 7 entradas (3 por mobilidade, 2 por regresso e 2 por Admissões externas a serviços Adm. Central), e 11 saídas (2 por aposentações, 7 por rescisão, 1 por mobilidade e 1 por outros motivos).

Reforço do corpo docente com abertura de 5 concursos para professores nas mais variadas Áreas Disciplinares.

*Handwritten signature in blue ink.*

- 3 Professores Associados (Arquitetura, Design e Urbanismo);
- 1 Professor Associado (Desenho, Geometria e Computação);
- 1 Professor Auxiliar (Desenho).

Reforço do corpo de funcionários com abertura de 2 concursos:

- 1 Dirigente Intermédio de Grau 2 para a área financeira;
- 1 concurso para assistente operacional, para o Centro Oficial.

Relativamente ao Ensino, apostou-se numa melhoria dos cursos em funcionamento com a criação de novos cursos conducentes a grau, de especialização e de pós-graduação. O Gabinete de Intercâmbio Académico, responsável pela gestão dos programas nacionais e internacionais de intercâmbio com outras escolas e pelo apoio aos estudantes internacionais continuou a apostar na promoção externa da FA, tendo como resultado um conjunto alargado de protocolos com escolas da África, da América Latina, da América do Norte, da Ásia, da Europa e da Oceânia, no âmbito dos quais recebe mais de 350 alunos e professores anualmente. Para além disso cerca de 10% dos alunos inscritos são também estrangeiros, conferindo à FA um ambiente internacional.

Ao nível de atividade científica e de investigação transversal a FA dispõe de recursos dedicados à investigação, nomeadamente o Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD), o Gabinete de Projetos, os Laboratórios de Investigação, o Centro de Prestação de Serviços (CPS), o Gabinete de Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento (GETCPI) a Incubadora e vários grupos de investigação, que se distinguem pela sua qualidade, no panorama científico nacional e internacional. Em 2017 foi promovido o suporte à realização de projetos em parceria, ligação à sociedade, tecido empresarial e indústria. A principal ação do CIAUD centrou-se no apoio direto aos projetos coletivos ou individuais e aos projetos de investigação desenvolvidos no âmbito dos cursos de doutoramento existentes na FA-ULisboa. O CIAUD é atualmente financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, dado que alguns projetos de pesquisa são financiados por instituições públicas e privadas, ou por fundos europeus. A estratégia recente do centro continuou a ser aumentar o número destes últimos projetos. Para tal, foi promovido o suporte à realização de projetos em parceria, ligação à sociedade, tecido empresarial e indústria.

No âmbito da modernização administrativa, observou-se uma melhoria na qualidade dos serviços, como suporte às atividades de ensino, de investigação e de prestação de serviços à comunidade académica, através da aplicação de inquéritos a Alunos e Alumni como através de uma gestão rigorosa dentro de cada área. Ainda neste âmbito, foram implementados novos sistemas de gestão financeira, de gestão de





RA

K'  
Arqti

recursos humanos e de gestão de projetos pela Reitoria da Universidade de Lisboa. Estes sistemas foram desenvolvidos em 2016 e entraram em produção no dia 1 de janeiro de 2017, tendo vindo a sofrer melhoramentos desde então. De salientar que o sistema de gestão financeira incorpora o novo modelo contabilístico SNC-AP, uma vez que a Universidade de Lisboa é um dos pioneiros na administração pública a adotar este modelo contabilístico. Foi também continuado o processo de uniformização do sistema de gestão académico na Universidade de Lisboa com a implementação do sistema académico em mais uma escola – a Faculdade de Arquitetura.

Ao nível da comunicação, continuou-se a divulgar a FA em diversos eventos e feiras nacionais e internacionais, e promover boas relações com as entidades exteriores através da organização e participação em atividades culturais, que visaram promover a comunicação, os debates as reflexões e o estabelecimento de pontes interdisciplinares;

As principais ações desenvolvidas pelo Conselho Interno de Garantia da Qualidade em 2017 da FA centraram-se na participação em reuniões do Conselho de Garantia de Qualidade da Universidade de Lisboa, com vista à elaboração de documentos reguladores de garantia de qualidade. Resposta à avaliação institucional levada a cabo pela Agência de Acreditação do Ensino Superior A3ES; e na coordenação das respostas para preenchimento do relatório de auto avaliação institucional da unidade orgânica, envolvendo o contacto frequente e próximo com os respetivos intervenientes nos processos de garantia de qualidade, permitindo assegurar o cumprimento de prazos, a eficácia das ações da recolha de informação, aplicação de inquéritos, análise e a definição de ações de melhoria.

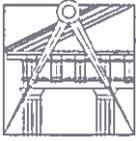
No âmbito das infraestruturas, os espaços da FA continuaram a ser objeto de reflexão pelo que se desenvolveu um plano global dos espaços da FA, de forma a otimizar o funcionamento das instalações, especialmente no que diz respeito à revitalização da sustentabilidade ambiental da FA – elaboração de um plano de racionalização dos consumos energéticos de modo a contribuir para a sustentabilidade ambiental da instituição, de forma financeiramente viável, e sem custos diretos. A FA possui vários laboratórios especializados com equipamentos avançados. Estes laboratórios trabalharam em estreita colaboração com os grupos de investigação, os cursos de doutoramento e de mestrado e os centros de investigação e de prestação de serviços, apoiando o desenvolvimento de teses e projetos e foram sempre que necessário objeto de reforço no seu equipamento, continuando a FA a apostar na melhoria das condições de ensino e conservação de edifícios. Em 2017 houve um aumento para 31 pontos de acesso wireless e o armazenamento de dados manteve-se.

A Gestão da FA, dentro das possibilidades, conseguiu atender algumas das questões, elencadas nos pontos anteriores, através de ações pontuais.

A conjuntura económica e o panorama académico da Faculdade no início do primeiro mandato do seu atual Presidente, não eram de modo nenhum os atuais, salientando-se alterações da máxima importância.

Do ponto de vista financeiro, a situação da Faculdade, pode ser considerada equilibrada e estável, resultado apenas de uma gestão equilibrada do ponto de vista económico, seguida de um rigor financeiro, não permitindo derrapagens orçamentais.





181  
A

Alf. J. M.

A vertente humana, continua a ser um elemento fundamental na vida da Faculdade, impondo-se um ambiente interpessoal favorável, promovendo a inclusão, o diálogo, a convivência, a sociabilização e a valorização do trabalho.

Estes fatores permitiram que se pudessem tomar as seguintes medidas pedagógicas e de gestão de carácter relevante. A responsabilidade que a nossa instituição tem perante a sociedade não se limita ao ensino e formação de futuros arquitetos, designers e urbanistas. Tem um alcance que contém uma profunda relação de comprometimento perante a nação, a Europa e o mundo, pois neste momento é a escola de arquitetura portuguesa que tem mais protocolos com universidades estrangeiras nos quatro cantos do planeta. Esta relação resulta numa das faculdades de arquitetura da Europa com maior rácio de estrangeiros per capita. O trabalho efetuado pelo corpo docente e discente ao longo dos anos teve uma importância vital para este resultado significativo. A pedagogia, a didática como uma visão holística resulta num melhor ensino, com valor e qualidade, ampliando o espectro da sua responsabilidade social não só com o país, mas perante o planeta.

### **3. Análise Económica e Financeira**

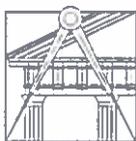
Em 2017 mantivemos o mesmo rigor ao nível da execução orçamental, nomeadamente no rigor na execução da despesa, atendendo aos recursos disponíveis por via das receitas próprias.

De seguida vamos apresentar os principais indicadores associados à estrutura financeira e económica da Faculdade, tendo presente que em 2017 foi o primeiro exercício em que se aplicou o novo referencial contabilístico para a Administração Pública – SNC-AP, que veio substituir o POC-ED.

De acordo com o estabelecido no Manual de Implementação, os dados financeiros de 2016 não foram reexpressos para SNC-AP, mantendo-se os mesmos com as regras e princípios do POC-ED, o que pode tornar os dados não comparáveis.

No entanto, iremos fazendo nota dessas situações ao longo da nossa apresentação.





### 3.1 Estrutura do Balanço

Os quadros seguintes demonstram os valores das várias componentes do Balanço, para o ano de 2017:

Ativo	SNC-AP		POC-ED	
	2017	%	2016	%
Ativos não correntes	28 191 907,99	84,25%	28 170 912,59	89,37%
Dívidas de terceiros - Corrente	4 355 320,92	13,02%	2 155 941,79	5,93%
Disponibilidades	906 494,20	2,71%	1 118 474,00	3,55%
Diferimentos	8 509,17	0,03%	77 254,28	1,15%
<b>Total Ativo</b>	<b>33 462 232,28</b>		<b>31 522 582,66</b>	

Património Líquido	2017		2016	%
Património	30 977 297,37	114,88%	30 642 357,37	114,78%
Resultados transitados	-4 133 191,23	-15,33%	-4 413 867,67	-16,53%
Outras Variações Fundos Patrimoniais	66 029,37	0,24%		
Resultado Líquido do Exercício	54 644,56	0,20%	468 565,83	1,76%
<b>Total Património Líquido</b>	<b>26 964 780,07</b>		<b>26 697 055,53</b>	

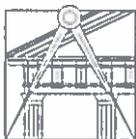
Passivo	2017		2016	%
Provisões para riscos e encargos	138 052,80	2,12%	92 178,43	1,91%
Dívidas a Terceiros - Corrente	2 288 377,13	35,22%	1 845 493,08	13,24%
Diferimentos	4 071 022,28	62,66%	2 887 855,62	84,85%
<b>Total Passivo</b>	<b>6 497 452,21</b>		<b>4 825 527,13</b>	
<b>Total Património Líquido + Passivo</b>	<b>33 462 232,28</b>		<b>31 522 582,66</b>	

Da análise aos rácios estruturais, constatamos que o Ativo não corrente, que representa a sua quase totalidade pelos ativos fixos tangíveis, ou seja, o conjunto de bens que a Faculdade utiliza na sua atividade operacional e que não se destinam a ser vendidos ou transformados, com carácter de permanência superior a um ano, tem o peso predominante no Ativo Total de 84,25%. Aqui encontra-se refletido o Terreno do Polo da Ajuda e o edifício da Faculdade, os quais não sofreram ajustamentos face a 2016, em termos de valorização.

O valor das dívidas de terceiros teve um grande aumento face a 2016 (2017:4.355.321 euros e 2016: 1.870.305 euros). Este aumento justifica-se pelo facto de em 2017 ter sido reconhecido o valor contratualizado e que ainda se encontra por receber das entidades financiadoras dos projetos de investigação.

Neste saldo estão refletidos os seguintes projetos:





JPH  
\*

\*  
B. Silva M

	#2012000009 Saldo Final 31.12.2017
Contrato Programa FCT N.º 1259 João Mascarenhas Mateus (Elem. PEP: 1001P.00014)	83 690,13 €
Proj. Exploratório João Mascarenhas Mateus IF/00792/2014/CP1259/CT0001 (Elem. PEP: 1001P.00001)	0,00 €
UID/EAT/04008/2013 (Elem. PEP: 1001P.00002)	1 948 695,46 €
PTDC/ATP-EUR/1180/2014 (Elem. PEP: 1001P.00003)	14 896,15 €
PTDC/SEM-ENE/3238/2014 (Elem. PEP: 1001P.00006)	34 067,15 €
3D-SMoHC-H2020 -MSCA-IF_2016 MARIE CURIE (Elem. PEP 1001P.00022)	56 222,46 €
PT/2017/FAMI/149 (Elem. PEP 1001P.00023)	22 863,32 €
RETHINK (Elem. PEP 1001P.00004)	270 021,54 €
Outros	10 161,48 €
	<b>2 440 617,69 €</b>

A conta de Depósitos e Caixa representa 2,71% do ativo, que representa menos 0,84% face a 2016.

O seu detalhe é o seguinte:

	Natureza	31.12.2017	31.12.2016
11	Caixa	1 795,64 €	1 182,05 €
121	Depósitos à ordem no Tesouro		
1211000001	IGCP -0781 0112 00000004499 57 - FA	353 364,84 €	43 989,22 €
1211000002	IGCP -0781 0112 01120012429 07 - FCT	232 360,18 €	194 550,27 €
1211000003	IGCP -0781 0112 01120012422 28 - Proj. Erasmus Tempo	500,00 €	348 643,00 €
1211000004	IGCP -0781 0112 01120014729 91 - Proj. INFINITY	500,00 €	164 378,67 €
1211000005	IGCP -0781 0112 01120014730 88 - Proj. RETHINK	289 886,41 €	364 163,18 €
1211000006	IGCP -0781 0112 01120015067 47 - Proj. Migrações	0,00 €	0,00 €
1221	Depósitos bancários na CGD		
1221100001	CGD - 0035 0011 0000 3146 8309 3	28 087,13 €	1 567,61 €
	<b>Total</b>	<b>906 494,20 €</b>	<b>1 118 474,00 €</b>

Em termos de passivo, manteve-se uma provisão para riscos e encargos relacionada com processos que estão a decorrer contra a Faculdade de Arquitectura e onde é provável a existência de exfluxos financeiros, conforme informações do advogado. No âmbito da transição procedeu-se ao reforço dessa provisão.





*PA*  
*A*  
*de*  
*Am*

Os Diferimentos no Passivo também têm um peso importante na estrutura de balanço, espelhando a aplicação da especialização de exercícios nos projetos de investigação, cujo rendimento será reconhecido em anos futuros aquando da realização da despesa. Em 2017 foram fechados os 3 grandes projetos internacionais, tendo dois deles já aceitação por parte da Comunidade Europeia.

### **Dividas a Terceiros**

A dívida para com terceiros detalha-se como segue:

<b>Dívidas a Terceiros - Corrente</b>	<b>2017</b>	<b>%</b>	<b>2016</b>	<b>%</b>
Empréstimos por dívida titulada	560 000,00	24,47%	560 000,00	87,68%
Fornecedores c/c	119 640,11	5,23%	14 838,16	2,32%
Fornecedores Imobilizado c/c	19 870,69	0,87%	46 429,91	7,27%
Estado e Outros Entes Públicos	331 339,15	14,48%	13 397,07	2,10%
Outros Credores	1 257 527,18	54,95%	1 210 827,94	0,63%
<b>Total</b>	<b>2 288 377,13</b>		<b>1 845 493,08</b>	

No decorrer do exercício de 2017 não foi possível à FA-ULisboa fazer qualquer amortização da dívida à Reitoria, fruto de um empréstimo em 2011 para fazer face a pagamentos à Caixa Geral de Aposentações e ADSE. Contudo, em 2018 já foi efetuada uma amortização de 120 mil euros, referente ao ano anterior. Foram efetuadas algumas diligências junto da Reitoria para que seja reescalonado o plano de pagamento. Contudo, à data de emissão das demonstrações financeiras não existia nenhum acordo formal sobre a matéria, estando, por isso, relevado em Passivo corrente.

### **Dividas de Terceiros**

#### **Clientes e alunos**

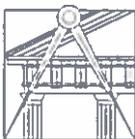
<b>Clientes e Alunos</b>	<b>2017</b>	<b>%</b>	<b>2016</b>	<b>%</b>
Cientes, conta corrente	54.780,78 €	2,86%	40.958,26 €	2,19%
Alunos, conta corrente	1.857.616,41 €	97,14%	1.829.346,47 €	97,81%
<b>Total</b>	<b>1.912.397,19 €</b>		<b>1.870.304,73 €</b>	

Das dívidas relevadas em Clientes e Alunos, estão constituídas imparidades no valor de 534.880 euros.

#### **Outras Dívidas de Terceiros**

Do valor relevado em Outras Dívidas de terceiros, estão incluídos 2.440.618 euros relacionados com os projetos de investigação.





*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'J.P.' and 'G. M.'.*

### 3.2 Investimentos e Evolução do Ativo não corrente

A composição do Ativo não corrente à data de 31/12/2017 é a seguinte:

	2017	%	2016	%
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>				
Terrenos e recursos naturais	19 262 677,50 €	69,16%	19 262 677,50 €	68,38%
Edifícios e outras construções	9 656 994,30 €	34,67%	8 278 317,87 €	29,39%
Equipamento básico	946 248,00 €	3,40%	59 954,08 €	0,21%
Ferramentas e utensílios		0,00%	2 677,48 €	0,01%
Equipamento administrativo	2 302 899,00 €	8,27%	236 505,95 €	0,84%
Imobilizado em receção	100 568,57 €	0,36%	9 410,84 €	0,03%
Outras imobilizações corpóreas	668 162,00 €	2,40%	75 390,89 €	0,27%
Imobilizações em curso		0,00%	242 434,98 €	0,86%
Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas		0,00%	3 543,00 €	0,01%
Amortizações Acumuladas	-5 087 106,00 €	-18,27%		
<b>Valor Líquido</b>	<b>27 850 443,37 €</b>			
<b>Propriedades de Investimento</b>				
Terrenos e recursos naturais	83 735,00 €			
Edifícios e outras construções	259 679,70 €			
Amortizações Acumuladas	-5 193,59 €			
<b>Valor Líquido</b>	<b>338 221,11 €</b>			
<b>Ativos Intangíveis</b>	<b>2 890,83 €</b>			
<b>Outros Investimentos</b>	<b>352,68 €</b>			
<b>Total</b>	<b>28 191 907,99 €</b>		<b>28 170 912,59 €</b>	

A matriz encontra-se omissa no que respeita ao Terreno e Edifício da Faculdade pelo que o valor não foi atualizado ao VPT, mantendo-se a avaliação que foi efetuada em 2004/2005.

O ativo fixo tangível em curso respeita a obras contratadas com a entidade BubbleForm, relativas aos procedimentos N°013/FA-UL/2013 e N°014/FA-UL/2013, a decorrerem nos edifícios da Faculdade, que foram, entretanto, suspensas. Este ativo sofreu uma imparidade no valor de 141.866,06 € por se considerar existir uma desvalorização do ativo já que se considera que os valores apresentados pelo empreiteiro estão sobreavaliados face aos trabalhos efetuados.

Por ainda não existir auto de receção das obras, este investimento está refletido como estando em curso. Contudo, fez-se refletir a sua depreciação através da imparidade que foi reconhecida.





*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

### Indicadores de Gestão

Os indicadores de gestão considerados relevantes são os seguintes:

Indicadores de Gestão	2017	2016	<< >>
Ativo Corrente	5.270.324,29	3.274.415,79	1.995.908,50
Ativo Total	33.462.232,28	31.522.582,66	1.939.649,62
Património Líquido	26.964.780,07	26.697.055,53	267.724,54
Dívidas a Terceiros	2.288.377,13	1.845.493,08	442.884,05
Passivo	6.497.452,21	4.173.348,70	2.324.103,51
Passivo Corrente	6.359.399,41	1.845.493,08	4.513.906,33
Autonomia Financeira (Património / Ativo Total)	80,58%	84,69%	-4,11%
Estrutura Financeira (Passivo / Património)	24,10%	17,73%	6,37%
Solvabilidade (Ativo / Passivo)	515,01%	665,97%	-150,96%
Alavancagem Financeira (Ativo / Património)	124,10%	118,08%	6,02%
Endividamento (Dívidas a terceiros/Património + Passivo)	6,84%	5,87%	0,97%
Liquidez Geral (Ativo Corrente / Passivo Corrente)	82,87%	177,43%	-94,55%

Em termos de autonomia financeira, verifica-se um decréscimo de 4 p.p relativamente ao ano anterior. Esta situação ocorre porque o ativo teve um incremento relacionado com o reconhecimento dos valores a receber dos financiadores dos projetos de investigação. Esta situação ocorreu pela alteração da política contabilística associada ao reconhecimento dos rendimentos no novo normativo contabilístico.

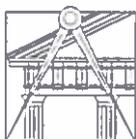
Da mesma forma, o rácio da estrutura financeira cresceu 6 p.p face a 2016. Esta situação decorre pelo facto de terem sido reconhecidos no passivo os rendimentos a reconhecer no futuro aquando da execução dos projetos de investigação.

O rácio de Solvabilidade teve um crescimento face a 2016 decorrente do facto do passivo ter diminuído face ao ativo. O ativo corresponde a 515% do passivo.

De acordo com a regra do equilíbrio financeiro, o rácio da Liquidez Geral, em percentagem, deve ser superior a 100%. A FA-ULisboa apresenta uma Liquidez de 82,87%, 3 p.p acima do que em 2016, decorrente do aumento do ativo corrente.

Este aumento, tal como já foi referido, traduz-se no reconhecimento dos valores a receber dos financiadores dos projeto de investigação.





*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

### 3.3 Demonstração de Resultados

Resumo de Resultados	2017	2016
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	457.069,64 €	817.034,444 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	53.209,20 €	466.004,70 €
Resultado líquido do período	54.644,56 €	468.565,83 €

Analisando a Demonstração de Resultados, verifica-se um decréscimo dos resultados antes de depreciações e financiamento.

Em termos de resultado líquido do exercício, verifica-se um decréscimo de 88% relativamente ao ano anterior.

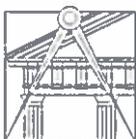
### 3.4 Estrutura de Rendimentos

A estrutura dos rendimentos do exercício de 2017 espelha-se da seguinte forma:

Rendimentos	2017	%	2016	Varição 2016/2017	2015
Vendas de mercadorias	5.657,34 €	0,05%	1.404,99 €	4.252,35 €	1.205,00 €
Prestações de Serviços	128.741,49 €	1,08%	74.948,13 €	53.793,36 €	68.372,75 €
Impostos, taxas e outros	3.064.780,52 €	25,65%	3.181.392,23 €	-116.611,71 €	3.070.423,35 €
Outros ganhos	51.385,50 €	0,43%	74.690,67 €	23.305,17 €	88.447,97 €
Transferências e subsídios correntes obtidos	8.698.947,94 €	72,80%	8.767.845,47 €	-68.897,53 €	8.592.920,23 €
<b>Total</b>	<b>11.949.512,79 €</b>		<b>12.100.281,49 €</b>	<b>-150.768,70 €</b>	<b>11.821.369,30 €</b>

Verifica-se um decréscimo de 117 milhares de euros na rubrica de impostos e taxas, onde reflete o valor das propinas.





784  
d.  
Alf. M.

O detalhe das contas de impostos e taxas é o seguinte:

Taxas	2017	%
Taxas-Emolumentos	269.045,45 €	8,78%
Taxas-Propinas 1º Ciclo	337.114,87 €	11,00%
Taxas-Propinas 2º Ciclo	1.046.464,05 €	34,14%
Taxas-Propinas 3º Ciclo	319.675,05 €	10,43%
Taxas-Propinas Cursos não conferentes a grau	11.888,84 €	0,39%
Taxas-Propinas Internacionais	0,00 €	0,00%
Taxas-Propinas Mestrado Integrado	1.056.783,99 €	34,48%
Taxas-Seguro Escolar	3.443,98 €	0,11%
Taxas-Outras Taxas	530,00 €	0,02%
Multas e Penal-Juros de mora	3.687,77 €	0,12%
Multas e Penal-Outras multas e penalidades	16.146,52 €	0,53%
<b>Total</b>	<b>3.064.780,52 €</b>	

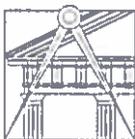
### 3.5 Estrutura de Gastos

A estrutura dos gastos é a seguinte:

Gastos	2017	2016	Varição 2016/2017
Fornecimentos e serviços externos	1.373.920,43 €	1.270.205,90 €	103.714,53 €
Gastos com pessoal	8.923.857,09 €	8.433.239,75 €	490.617,34 €
Transferências e subsídios concedidos	970.842,15 €	1.417.193,23 €	-446.351,08 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	107.745,72 €	-74.690,67 €	182.436,39 €
Outros gastos e perdas	116.077,76 €	217.142,12 €	-101.064,36 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização	403.860,44 €	351.029,74 €	52.830,70 €
<b>Total Gastos</b>	<b>11.896.303,59 €</b>	<b>11.614.120,07 €</b>	<b>282.183,52 €</b>

Verifica-se um aumento de 282 milhares de euros face a 2016, tendo todas as rubricas da despesa sofrido um incremento, com exceção da conta de Transferências e subsídios, cujo decréscimo rondou os 446 milhares de euros.





78  
A

### Fornecimentos e Serviços Externos

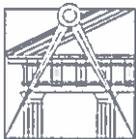
Detalhando as contas de fornecimentos e serviços externos, a sua estrutura é a seguinte:

Alf. Fernandes

Fornecimentos e serviços externos	2017	%	2016	%	Varição 2016/2017	2015	%
Eletricidade	115.647,75 €	8,42%	129.952,34 €	10,23%	-14.327,59 €	130.526,05 €	11,49%
Água	56.595,17 €	4,12%	55.242,35 €	4,35%	1.352,82 €	60.213,50 €	5,30%
Outros fluídos	2.770,34 €	0,20%	1.594,51 €	0,13%	1.175,83 €	0,00 €	0,00%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7.136,88 €	0,52%	15.913,20 €	1,25%	-8.776,32 €	0,00 €	0,00%
Livros e documentação técnica	35.586,05 €	2,59%	62.363,32 €	4,91%	-26.777,27 €	19.792,40 €	1,74%
Material de escritório	17.469,56 €	1,27%	11.764,67 €	0,93%	5.704,89 €	24.115,56 €	2,12%
Rendas e alugueres		0,00%	5.491,95 €	0,43%	-5.491,95 €	139,82 €	0,01%
Despesas de representação		0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	1.188,15 €	0,10%
Comunicação	14.447,70 €	1,05%	14.385,02 €	1,13%	62,68 €	24.558,36 €	2,16%
Seguros	6.219,90 €	0,45%	30.932,00 €	2,44%	-24.712,10 €	17.022,54 €	1,50%
Transportes de mercadorias	1.200,03 €	0,09%	383,76 €	0,03%	816,27 €	0,00 €	0,00%
Transportes de pessoal	2.438,11 €	0,18%	3.963,78 €	0,31%	-1.525,67 €	4.077,49 €	0,36%
Deslocações e estadas	233.010,54 €	16,96%	211.256,29 €	16,63%	21.754,25 €	206.805,90 €	18,20%
Honorários	61.856,24 €	4,50%	19.743,46 €	1,55%	42.112,78 €	52.688,78 €	4,64%
Conservação e reparação	73.317,64 €	5,34%	34.326,86 €	2,70%	38.990,78 €	31.174,02 €	2,74%
Publicidade e propaganda	27.157,28 €	1,98%	30.049,38 €	2,37%	-2.892,10 €	11.644,88 €	1,02%
Limpeza, higiene e conforto	128.117,02 €	9,32%	100.300,11 €	7,90%	27.816,91 €	95.049,88 €	8,37%
Vigilância e segurança	76.556,55 €	5,57%	71.027,09 €	5,59%	5.529,46 €	58.579,39 €	5,16%
Trabalhos especializados	168.907,68 €	12,29%	216.922,81 €	17,08%	-48.015,13 €	135.919,01 €	11,96%
Outros fornecimentos e serviços	345.508,99 €	25,15%	254.593,00 €	20,04%	90.915,99 €	262.661,19 €	23,12%
<b>Total</b>	<b>1.373.920,43 €</b>		<b>1.270.205,90 €</b>		<b>103.714,53 €</b>	<b>1.136.156,92 €</b>	

Verifica-se um crescimento de 104 milhares de euros face a 2016, com maior expressão em honorários, deslocações e estadas, conservação e reparação e em outros serviços.





JA  
↓

### Custos com Pessoal

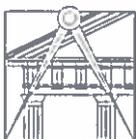
Ao nível dos Custos com Pessoal, que ascenderam a 8.923.857 €, repartiram-se da seguinte forma:

Handwritten signature and initials in blue ink.

Gastos com Pessoal - Orgãos Sociais	2017
Pe-Org. Soc. Gest-RCP-Remun. Base P. Docente	24.634,31 €
Pe-Org. Soc. Gest-RCP-Sub.Natal P. Docente	1.510,33 €
Pe-Org. Soc. Gest-RCP-Sub.Ref P. Docente	547,21 €
Pe-Org. Soc. Gest-RCP-Sup.Prém. P. Docente	21.544,44 €
Pe-Tit.Org.Sobr-ABVE-Ajudas de custo P.Docen.	446,75 €
<b>Total</b>	<b>48.683,04 €</b>

Gastos com Pessoal – Pessoal	2017
Pe-Pessoal-RBase-Reg.Nom. Def. CT Ind. P. Doc.	4.474.649,98 €
Pe-Pessoal-RBase-Reg.Nom. Def. CT Ind. P. Ñ Doc.	562.242,01 €
Pe-Pessoal-RBase-Reg.Ind. Termo. Reso. Cer. P. Doc	580.452,55 €
Pe-Pessoal-RBase-Reg.Ind. Termo. Reso. Cer. P inv.	91.880,71 €
Pe-Pessoal-RBase-Comis. Serv. Dirig. P.Ñ Doc	105.848,08 €
Pe-Pessoal-RBase-Sub. Férias P. Doc	429.898,62 €
Pe-Pessoal-RBase-Sub. Férias P. Ñ Doc	65.670,03 €
Pe-Pessoal-RBase-Sub. Férias P. Inv.	8.838,88 €
Pe-Pessoal-RBase-Sub.Natal P. Doc	431.640,58 €
Pe-Pessoal-RBase-Sub.Natal P. Ñ Doc	56.790,82 €
Pe-Pessoal-RBase-Sub.Natal P. Inv.	7.609,46 €
Pe-Pessoal-RBase-Desp. Repr. P. Ñ Doc	8.042,88 €
Pe-Pessoal-RBase-Sub.Ref P. Doc	148.673,89 €
Pe-Pessoal-RBase-Sub.Ref P. Ñ Doc	52.677,96 €
Pe-Pessoal-RBase-Sub.Ref P. Inv.	2.674,54 €
Pe-Pessoa-ABVE-Sub. Abo. Res Aloj. P. Ñ Docen.	1.379,88 €
Pe-Pessoa-ABVE-Sub. Abo. Res Aloj. P. Inv.	4.398,66 €
Pe-Pessoa-ABVE-Alim. e aloj. P. Inv.	7.480,00 €
Pe-Pessoal-ABVE-Ajudas de custo P.Docen.	52.405,40 €



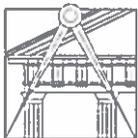


12/1  
A  
di  
Alf

Pe-Pessoal-ABVE-Ajudas de custo P. Ñ Doc.	1.296,47 €
Pe-Pessoal-ABVE-Ajudas de custo P. Inv.	9.152,73 €
Pe-Pessoal-ABVE-Trab. Ext. P. Ñ Docen.	473,77 €
Pe-Pessoal-ABVE-Abo. p/falhas P. Ñ Docen.	1.615,88 €
Pe-Pessoal-ABVE-Colab.Téc. P. Docen.	51.113,69 €
Pe-Pessoal-ABVE-Out. Abo. Var P. Ñ Docen.	571,58 €
Pe-Indem-Pessoal Abonos cess. Rel. Jur. P. Doc.	6.234,67 €
<b>Total</b>	<b>7.163.713,72 €</b>

Gastos com Pessoal - Encargos	2017
Pe-Enc.Remun-Sist. Prot. Social P. Doc.	1.423.107,72 €
Pe-Enc.Remun-Sist. Prot. Social P. Ñ Doc.	195.832,68 €
Pe-Enc.Remun-Sist. Prot. Social P. Inv.	25.683,74 €
Pe-Acid. Trab. e Doen.-Acid. Trabalho P. Ñ Doc.	1.247,08 €
Pe-Gast. Açã. Social-Serv. Soc. Ad.Púb.P. Ñ Doc.	2.046,72 €
Pe-Gast. Açã. Social-Enc. Soc. Vol. P. Ñ Doc.	11.843,73 €
Pe-Gast. Açã. Social-Enc. Soc. Vol. P. Inv.	3.615,97 €
Pe-Ot. Gast. Pess-Outros P. Ñ Doc.	150,00 €
Pe-Ot. Enc. Soc-Rem. p/doença P. Doc.	25.798,59 €
Pe-Ot. Enc. Soc-Rem. p/doença P. Ñ Doc.	12.163,51 €
Pe-Ot. Enc. Soc-Sub. Parentalidade P. Doc.	531,95 €
Pe-Ot. Enc. Soc -Sub. Parentalidade P. Ñ Doc.	578,52 €
Pe-Ot. Enc. Soc-Pe. aguardar aposentação. P. Doc.	2.132,34 €
Pe-Ot. Enc. Soc-Sub. Fam. Crian. Joven P. Ñ Doc.	3.090,28 €
Pe-Ot. Enc. Soc-Out. Prest. Familiares P. Ñ Doc.	3.637,50 €
<b>Total</b>	<b>1.711.460,33 €</b>





101

#### 4. Aplicação de Resultados

O Conselho de Gestão propõe aplicar o resultado líquido do período no valor de 54.645€ em resultados transitados.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a checkmark and the name 'Aldina'.

#### Nota final

O presente Conselho de Gestão faz a entrega destas contas no estrito cumprimento da sua obrigação legal enquanto órgão responsável pela instituição Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa.

Aprovado em Conselho de Gestão a 27 de setembro de 2017.

Presidente da Faculdade de Arquitetura,

*Professor Doutor João Cottinelli Telmo Pardal Monteiro*

Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura,

*Professora Maria João Delgado*

Vogais,

*Professor Doutor Carlos Alexandre Coutinho Mesquita*

*Professor Doutor Miguel Calado Baptista-Bastos*

*Engenheira Natacha Patrícia Moniz Mileu Merino*

